



**DOLMEN**

DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

PLANO DE ATIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO

2022



## ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO .....	4
2 UMA INSTITUIÇÃO PARA O TERRITÓRIO .....	5
3 ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
3.1 ÁREA DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL .....	7
3.1.1 DLBC RURAL - DOURO VERDE 2020 .....	7
3.1.2 COOPERAÇÃO .....	10
3.1.3 CAPACITAÇÃO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	10
3.1.4 PRODER - SUB PROGRAMA 3 .....	11
3.2 ÁREA DE GESTÃO DE PROJETOS INTERNOS	
3.2.1 ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO   EPAT .....	11
3.2.2 CLDS 4G .....	12
3.2.3 PROVERE   TURISMO PARA TODOS .....	13
3.2.4 DES AGRO 4.0 .....	13
3.2.5 BIORREGIÃO TÂMEGA E SOUSA .....	13
3.2.6 GRUPOS OPERACIONAIS .....	14
3.3 ÁREA DE GESTÃO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO TERRITORIAL	
3.3.1 DOURO VERDE EXPERIENCE .....	16
3.3.2 PROVERE - PRODUTOS QUE MARCAM A(S)GENTES .....	17
3.3.3 CENTROS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS .....	18
3.4 ÁREA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, JURÍDICA E FINANCEIRA .....	19
4 PARCERIAS .....	20
5 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL .....	22
6 ORÇAMENTO .....	23
MAPA RESUMO PROJETOS EM EXECUÇÃO .....	25
RENDIMENTOS E GASTOS - ORÇAMENTO GLOBAL .....	28
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
8 PARECERES E APROVAÇÕES .....	30

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento procura prosseguir e reforçar o papel da Dolmen no território, enquanto agente mobilizador do desenvolvimento económico e social do Douro Verde.

Assim, a estratégia de atuação continuará a assentar numa perspetiva integrada, corporizada numa parceria constituída por diferentes parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, de natureza pública e privada, com atuação nos diversos setores de atividade que suportam a economia local, resultando numa complementaridade de sinergias institucionais, setoriais e territoriais.

Esta intervenção será materializada através do apoio ao investimento efetuado pela via da gestão da DLBC Rural Douro Verde 2020, sendo que pela primeira vez, será aplicado à DLBC, componente FEADER, o regime de transição entre quadros comunitários, eliminando assim o habitual hiato de tempo de cerca de 2 anos, permitindo desta forma um apoio ininterrupto, ao investimento no território.

De referir ainda o trabalho a realizar no âmbito do PROVERE em torno da valorização económica dos recursos endógenos, assim como na capacitação de empreendedores, ao abrigo do protocolo celebrado com o IEFP, no desenvolvimento de atividades potenciadoras de inovação e conhecimento, sendo o caso dos Grupos Operacionais e na promoção e comercialização dos produtos locais e da marca territorial “Douro Verde” a realizar nos Centros de Promoção de Produtos Locais e através da participação em eventos nacionais e estrangeiros.

Realçamos também o momento de elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Local para o Douro Verde, a enquadrar no próximo período de programação financeira (2027) que sucederá à DLBC Rural Douro Verde 2020. De notar, a este respeito, a elevada apreensão face à possível descontinuidade da estratégia multifundos, perspetivada no Acordo de Parceria, e que a confirmar-se terá um impacto negativo na capacidade de resposta da Dolmen, a iniciativas empresariais de índole não agrícola.

Por fim, outro aspeto relevante, está relacionado com a consolidação do modelo de reorganização interna, implementado em 2021, prevendo-se para o início do ano, a primeira avaliação relativa ao impacto e ao alinhamento com os objetivos estratégicos, que será materializada na avaliação de desempenho, individual e coletivo.

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento é da responsabilidade do Conselho de Administração conforme disposto nos estatutos da cooperativa, que refere no seu artigo 29.º alínea b), que é da competência do Conselho de Administração *“Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral... o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano seguinte”*.

## 2 UMA INSTITUIÇÃO PARA O TERRITÓRIO

A Dolmen, fundada em 1993, é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos e tem por missão a promoção do desenvolvimento económico e social do território Douro Verde.

### 2.1 TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO

A Cooperativa tem a sua sede na Alameda Dr. Miranda da Rocha n.º 266, na freguesia do Marco, no concelho do Marco de Canaveses sendo a sua área social a NUT III Tâmega e os territórios limítrofes. Dispõe de delegações em Amarante e Baião, podendo ser estabelecidas delegações noutros concelhos incluídos na área social da Cooperativa.



Figura 1- Mapa do território de abrangência

### 2.2 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é variável e ilimitado sendo no mínimo de cinco mil euros, integralmente realizado, em numerário, no ato de constituição da Cooperativa e é representado por títulos nominativos de cinco euros cada, sendo a subscrição mínima de capital social para admissão de cooperador efetivo, de quarenta títulos de capital e uma joia de 300,00 euros, estatutariamente prevista.

## 2.3 OBJETO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Cooperativa é uma entidade de direito privado, apolítica e tem por objeto a promoção, apoio e desenvolvimento das potencialidades endógenas do território da sua área social, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais, tendo em vista o desenvolvimento local e regional na prossecução da melhoria das condições de vida das populações.

Com a finalidade de se alcançar uma maior eficiência nos serviços que são prestados, e que gradualmente têm vindo a diversificar-se, e de garantir a necessária sustentabilidade financeira, foi implementado durante o ano de 2021, um novo modelo de organização interna, visando o alcance dos seguintes objetivos estratégicos:

1. Cumprir o Orçamento, assumindo-se este como o instrumento central de monitorização do desempenho da instituição;
2. Melhorar a satisfação das partes interessadas, nas diferentes dimensões de atuação da cooperativa (organismos públicos, parceiros, cooperadores, clientes e beneficiários);
3. Melhorar o modelo de gestão em vigor, visando-se uma descentralização de tarefas e responsabilidades;
4. Aumentar o grau de notoriedade e reconhecimento institucional;
5. Aumentar as fontes de receitas, contribuindo para a sustentabilidade financeira da cooperativa;
6. Reforço de parcerias que aporem à cooperativa, oportunidades de trabalho indutor de inovação e competitividade institucional e territorial, destacando-se instituições do ensino e investigação.

## 2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Cooperativa é composta pelos seguintes órgãos sociais:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Conselho Fiscal

No que se refere à Equipa Técnica, decorrente do novo modelo organizacional implementado, foi identificada a necessidade de um desdobramento de tarefas e responsabilidades, visando-se alcançar uma maior eficiência e eficácia, procurando um maior equilíbrio na afetação dos recursos humanos, às diferentes atividades, tendo sido criado um nível de gestão intermédia, dividido nas seguintes quatro áreas:

1. Área de Gestão da Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC/LEADER)
2. Área de Gestão de Projetos Internos
3. Área de Gestão da Promoção e Valorização Territorial
4. Área de Gestão Administrativa, Jurídica e Financeira

Esta reorganização resultou na seguinte estrutura orgânica:

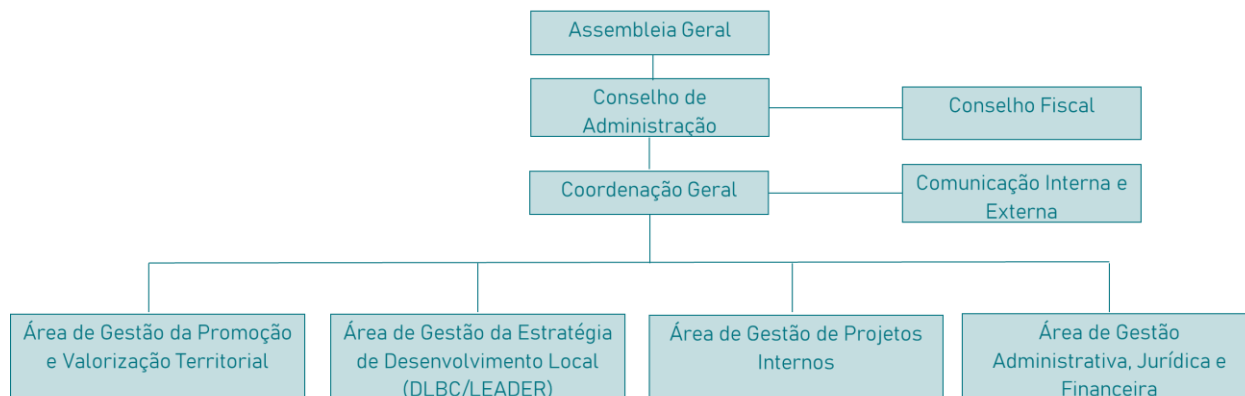


Figura 2 – Organograma Institucional

Associado a este processo organizacional está a implementação de um novo modelo de gestão, orientado para a concretização de objetivos individuais, conducentes aos objetivos de cada uma das áreas e por consequência, aos objetivos estratégicos da cooperativa, ao qual está inerente a implementação de um modelo de avaliação individual.

Não obstante esta reorganização, as tarefas da equipa técnica, continuarão a caracterizar-se pela sua multidisciplinariedade, diversidade, flexibilidade, polivalência e profissionalismo, manifestadas nas suas diversas funções, seja na implementação, dinamização, animação, acompanhamento e controlo da Estratégia de Desenvolvimento Local, seja na dinamização de projetos de cooperação e empreendedorismo, seja na dinamização da rede de centros de promoção de produtos locais e ainda a organização e participação em eventos de cariz promocional do território e dos seus recursos.

No início de 2022 será concluído o processo de avaliação iniciado no último trimestre de 2021, ao modelo organizacional e modelo de gestão, e conseqüente aferição dos objetivos, individuais e de área.

Sendo um processo dinâmico e evolutivo, perspectiva-se que possa haver ajustamentos e correção aos objetivos, indicadores e metas, considerando-se para esse efeito que o ano de 2021 corresponderá a uma fase experimental do processo.

### 3 ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A atividade a realizar pela Dolmen em 2022, obedecerá à reorganização referida anteriormente, estando desagregada nas quatro grandes áreas de atuação e que a seguir se apresenta.

#### 3.1 ÁREA DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Esta área tem como responsabilidade a elaboração, gestão e monitorização da implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local.

Desde 1997 que somos um Grupo de Ação Local (GAL) reconhecido pelo Ministério de Agricultura, tendo a responsabilidade da gestão do LEADER - Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural, gerindo atualmente e até 2022, a DLBC Rural “Douro Verde 2020”.

O LEADER através da DLBC, visa apoiar iniciativas relacionadas com a produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas, assim como a preservação do património natural e cultural, visando a melhoria da qualidade de vida das populações, favorecendo a criação e permanência das empresas e a criação de emprego, contribuindo por essa via para a fixação de pessoas no território.

8

### 3.1.1 DLBC Rural | DOURO VERDE 2020

A Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária “DLBC Rural Douro Verde 2020” tem sido operacionalizada através de uma abordagem multifundos, capaz de apoiar investimento público e privado no âmbito nas seguintes tipologias:

A Medida 10 – LEADER do PDR 2020, financiada através do FEADER (Fundo Europeu Agrícola e de Desenvolvimento Rural), orientada para o desenvolvimento do setor agrícola e agroindustrial, sobretudo ao nível de intervenções de pequena dimensão, mercados locais e renovação de aldeias.

O SI2E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego, financiado através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e o FSE (Fundo Social Europeu), a partir dos quais são apoiadas iniciativas empresariais cujo setor de atividade não tenha enquadramento no LEADER, estando-lhe associada a criação de postos de trabalhos, pela via do FSE.

O + COESO Emprego, instrumento regulamentado em 2020, que visa a criação de emprego mobilizando, exclusivamente, as verbas provenientes do FSE, em três dimensões distintas: o + CO3SO Interior, destinado a territórios de baixa densidade, o + CO3SO Urbano, destinado a território de não baixa densidade e o + CO3SO Empreendedorismo Social, destinado a apoiar candidaturas apresentadas pelas instituições do 3.º Setor.

Todos, LEADER, SI2E e + COESO Emprego, têm o mesmo propósito: criação de condições potenciadoras do desenvolvimento económico e social do Território Douro Verde, pela via do aumento de competitividade das empresas e da criação de emprego.

Assim, no que se refere à execução da DLBC para o ano 2022, a atividade da ETL incidirá na análise das candidaturas que entretanto serão rececionadas no âmbito dos concursos que terminam em janeiro de 2022, e que foram abertos com dotação financeira proveniente do regime de transição entre quadros comunitários, o que permitirá garantir uma continuidade na canalização dos apoios, utilizando já verbas do próximo período de programação financeira, aplicadas à luz de da legislação em vigor – “dinheiro novo com regras velhas”.



Recorde-se que se trata exclusivamente de verbas provenientes do FEADER, no âmbito do qual foram atribuídos 793 580,51€, permitindo abrir novos concursos nas medidas 10.2.1.1 - Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas; 10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas e 10.2.1.3 Diversificação de atividades nas Explorações Agrícolas.

Refira-se que, para além deste valor, a Dolmen receberá ainda a respetiva participação para alocar ao funcionamento e animação da EDL, representando um reforço de 268 939,94€, dos quais 192 099,95€ serão alocados aos custos com recursos humanos e os restantes 76 839,99€ serão alocados a outros custos diretos associados à implementação da EDL.

A ETL estará igualmente dedicada à análise das candidaturas que serão rececionadas no âmbito da PI do Património Natural, do Norte 2020, igualmente incluída na DLBC Rural Douro Verde 2020, perspetivando-se a receção de seis candidaturas, tendo como beneficiários todos os municípios constituintes do Douro Verde.

2022 será igualmente um ano de acompanhamento físico e financeiro das candidaturas aprovadas nos concursos anteriores, importando efetivamente agora direcionar o esforço para esta tarefa, no sentido de uma evolução substancial na taxa de execução da Estratégia de Desenvolvimento Local, desde logo porque dos resultados alcançados, dependerá a atribuição de uma segunda tranche, pela via do regime de transição.

O ano de 2022 coincidirá igualmente com o ano de preparação do próximo período de programação financeira e início da elaboração das novas Estratégias de Desenvolvimento Local a vigorar até 2027.

Refira-se contudo, a elevada apreensão relativamente a este dossier, dado o teor dos documentos que estiveram recentemente em consulta escrita. Por um lado, sabe-se que o Acordo de Parceria, não contempla as Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rurais, o que significa que as EDL que vierem a ser implementadas, mobilizarão apenas as verbas provenientes da Política Agrícola Comum (FEADER), não abrangendo as verbas da Política de Coesão (FEDER e FSE).

Por outro lado, o PEPAC - Plano Estratégico para a Política Agrícola Comum - prevê a continuidade da Abordagem LEADER (Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural), até porque esta é uma imposição da própria União Europeia, que obriga a que cada Estado Membro aloque ao LEADER, pelo menos 5% da dotação do II PILAR da PAC. Contudo a proposta nacional situa-se nos 6% de dotação, sendo certo que poderia, como já aconteceu em quadros comunitários anteriores, ir até aos 10%.

A confirmar-se esta proposta, as ADL, como a Dolmen, verão a dotação das suas estratégias reduzidas para metade da dotação atual.

Um aspeto positivo que agora conhecido, é que deixará de existir o limite populacional, que nos obrigou no passado a excluir a freguesia do Marco (Fornos, Freixo, Rio de

Galinhas, São Nicolau e Tuias) e a freguesia de Amarante (S. Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão), passando estas freguesias a poder ser incluídas novamente na EDL.

Importará, contudo, que sejam garantidas as verbas e as elegibilidades necessárias para que se possa prosseguir com o trabalho que tem vindo a ser realizado no território desde 1997.

No que se refere à monitorização da implementação da DLBC Rural “Douro Verde 2020”, continuará a ser garantida pelo Órgão de Gestão Local, no seio do qual são decididas e monitorizadas as candidaturas rececionadas e aprovadas.

Este órgão de gestão reúne ordinariamente uma vez em cada dois meses e extraordinariamente sempre que se justifique, prevendo-se que em 2021, este órgão reúna, pelo menos, por 6 vezes, perspetivando-se ainda que pela necessidade de agilização de procedimentos sejam efetuadas consultas escritas, à semelhança do que já vem sendo implementado.

### 3.1.2 COOPERAÇÃO

Deverá ser promovida, no contexto da elaboração da próxima Estratégia de Desenvolvimento Local, uma reflexão interna no sentido de aferir da pertinência na continuidade do reforço dos projetos de cooperação realizados no âmbito das Aldeias de Portugal face aos resultados alcançados no passado, devendo esta temática ser articulada com as Aldeias de Montanha e de Altitude.

Prevê-se, contudo, manter o acompanhamento da ATA (Associação de Turismo de Aldeia), bem como a marca Aldeias de Portugal, com o propósito de dar continuidade ao trabalho realizado nos períodos de programação anteriores, nomeadamente na realização de visitas às aldeias classificadas.

Ainda no que se refere a projetos de cooperação, deverá igualmente ser promovida uma reflexão sobre o PROVE – Promover e Vender, enquanto cadeia curta.

Por fim o Douro continuará a ser uma área na qual a Dolmen estará empenhada, em identificar oportunidades de realização de trabalho.

Não obstante serem estes os focos temáticos a prosseguir, deverão ser acompanhados por preocupações transversais, que incidam sobre problemáticas como as alterações climáticas, a evolução digital e a gestão do espaço rural.

### 3.1.3 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Sendo a Dolmen uma entidade formadora, acreditada desde 1999, estando atualmente certificada nas seguintes áreas de formação: Gestão e Administração, Produção Agrícola e Animal, Silvicultura e Caça, Trabalho Social e Orientação, Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer, fará sentido que uma intervenção a este nível esteja contemplada na Estratégia de Desenvolvimento Local.

A capacitação e formação das pessoas, apresenta-se como uma prioridade da Dolmen, no sentido de:

- Contribuir para a atualização dos conhecimentos detidos pelos ativos, em áreas consideradas relevantes para a sua atividade profissional, sensibilizando e mobilizando os empregadores para a qualificação dos seus ativos empregados e no sentido de dar resposta ao cumprimento das 40 horas de formação por parte da Entidade Empregadora;
- Aumentar o nível de qualificação e a empregabilidade dos jovens e adultos e incentivar a formação ao longo da vida através da valorização de todas as aprendizagens realizadas, em diferentes situações, contribuindo para a redução do desemprego com a qualificação de profissionais, dotados de capacidades técnicas;
- Consolidar as competências dos empreendedores e gestores de pequenos negócios apoiadas pela Dolmen, através da DLBC.

#### 3.1.4 PRODER - SUB PROGRAMA 3

Ao nível do SP3 PRODER, à semelhança dos anos anteriores, em 2021 a Equipa Técnica Local continuará a prestar todo o apoio e auxílio aos beneficiários das operações executadas no quadro anterior, ainda que com menor incidência pelo facto do prazo das obrigações contratuais estar a terminar.

Este apoio será direcionado a evidenciar o cumprimento das suas obrigações contratuais, designadamente a comprovação dos postos de trabalho e registos contabilísticos da atividade, de forma a aferir o efetivo exercício da atividade para a qual foi apoiada no âmbito do SP3 PRODER, dando assim resposta aos pedidos de informação, controlos e auditorias das entidades nacionais – Autoridade de Gestão e IFAP.

### 3.2 ÁREA DE GESTÃO DE PROJETOS INTERNOS

Nesta área estarão enquadrados todos os projetos que têm como entidade promotora, beneficiária ou co beneficiária, a própria Dolmen, nos seguintes eixos de atuação: inovação e conhecimento, competitividade e empreendedorismo.

Será também nesta área que se insere a atividade da cooperativa enquanto Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT).

#### 3.2.1 ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO | IEFP

O protocolo celebrado com o IEFP, que reconheceu à Dolmen a credenciação de Entidade Prestadora de Apoio Técnico no âmbito das medidas de empreendedorismo e criação do próprio emprego, foi renovado, em abril de 2021, por um período de mais 3 anos, vigorando até 23 de julho de 2024.

Verificando-se uma contínua e crescente procura por estes serviços, é nosso objetivo pugnar pela garantia de renovação da presente parceria, visando a continuidade do apoio técnico na elaboração de plano de negócios e formalização dos pedidos de apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego (PAECPE, INVEST JOVEM, MICROINVEST e INVEST+), ambicionando-se igualmente garantir o acompanhamento na implementação do negócio.

### 3.2.2 CLDS 4G – CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

No âmbito do trabalho realizado pela Dolmen em fóruns específicos do setor social, designadamente nos CLAS – Conselhos Locais de Ação Social, assumimos, em 2020 responsabilidade diretas na operacionalização do CLDS 4 G de **Resende**, que tem como Entidade Coordenadora Local da Parceria a Associação Portas Pra Vida.

A Dolmen, enquanto **Entidade Local Executora das Ações (ELEA)** tem desenvolvido atividades nos seguintes domínios:

- (i) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
- (ii) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
- (iii) Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial. O valor inscrito em candidatura é de 112 761,16€ refletindo-se essencialmente em recursos humanos, atendendo à natureza eminentemente imaterial das atividades dinamizadas. A execução do Plano de Ação tem ultrapassado os indicadores previstos em termos de número de beneficiários envolvidos, o que reforça a pertinência de uma abordagem de apoio individualizado, quer com potenciais empreendedores, quer com empresas e instituições.

Temos igualmente uma intervenção, ainda que de menor dimensão e intensidade, no CLDS 4G e de **Amarante**, que tem como Entidade Coordenadora Local da Parceria o “Bem-Estar”, Associação de Solidariedade Social de Gondar.

No que se refere a Amarante, a Dolmen presta serviços, apoiando no enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.

Neste caso o serviço contratado foi de 19.940€ acrescido de iva perfazendo um total de 24.526,20€. A intervenção tem registado um ritmo de execução expressivo,

perspetivando-se para 2022 um envolvimento em linha com o previsto em sede de Plano de Ação.

Em ambos, a nossa intervenção incidirá na implementação de ações relacionadas com o empreendedorismo, previsto no Eixo 1: Emprego, formação e qualificação.

Estas candidaturas são financiadas a 100%, tendo um período de execução de 3 anos, tendo iniciado em julho de 2020.

### 3.2.3 PROVERE “TURISMO PARA TODOS”

No âmbito do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) a Dolmen continuará a desempenhar um papel relevante na implementação deste instrumento de financiamento, que tem como finalidade assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas de promoção da competitividade territorial.

Estabelecidos os objetivos estratégicos, definidos os temas prioritários de intervenção e estando contratualizado o modelo de governação do Consórcio, é o momento de acompanhar a implementação da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Turismo para Todos” no território do Tâmega e Sousa, Arouca e Vale de Cambra, assegurando a sua boa execução.

Para esse efeito, ao abrigo do projeto Gestão e Coordenação de Consórcio com um investimento total de 511.909,48€, dos quais 282.352,94€ correspondem ao orçamento da Dolmen sendo cofinanciado a 85%, que está em curso desde dezembro de 2018, até junho de 2023, continuaremos a fazer o acompanhamento da implementação da EEC, em parceria com a CIM Tâmega e Sousa, a Adersousa e a Adrimag.

### 3.2.4 DES AGRO 4.0 | COMPETE 2020

Este projeto pretende qualificar as PME de fornecimentos e serviços ao setor agroalimentar e agroindustrial pela geração, sistematização e disseminação de conhecimento sobre modelos de negócios baseados em *Internet of Things* que se reflitam em melhoria da competitividade do setor agroalimentar e agroindustrial.

Os setores sobre os quais incidirá esta investigação são: ovinos, caprinos, cereja, vinho, queijarias, entrepostos frutícolas, adegas e fumeiro.

Sendo a Dolmen a entidade líder do projeto, conta como parceiros: a RUDE, também um GAL que à semelhança da Dolmen, tem vindo a desempenhar um importante papel na captação de investimentos na região da Cova da Beira, através da valorização dos recursos endógenos e da catalisação de parcerias institucionais com os diversos agentes que intervêm no desenvolvimento regional e duas instituições de ensino superior e de investigação (a UTAD e o IPCB), que desempenham um importante papel

na promoção de políticas de desenvolvimento económico e territorial, baseadas em conhecimento, em contextos territoriais de baixa densidade.

Este projeto foi em 2021, alvo de uma reprogramação temporal, prevendo-se a sua conclusão para junho de 2022. Este semestre consubstanciar-se-á fundamentalmente na realização de diversas iniciativas de sensibilização/informação sobre os resultados de investigação desenvolvidos até ao momento.

### 3.2.5 BIORREGIÃO DO TÂMEGA E SOUSA

O projeto Biorregião do Tâmega e Sousa, tem como objetivo criar as condições contextuais e operativas para a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Biorregiões, contribuindo para o desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais através do modelo preconizado pelas Biorregiões, partindo do modelo biológico e agro-ecológico de produção e consumo.

A atuação da Dolmen continuará a incidir na identificação, divulgação e implementação de novos conhecimentos e inovações que contribuam para o desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais, nomeadamente através do crescimento da agricultura e produção biológica.

Para além da CIM que lidera o projeto, são ainda parceiros do projeto: a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses; ADER-SOUSA – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP.

O orçamento total do projeto é de 79.143,00€, sendo o montante gerido pela Dolmen de 13.463,59€. É financiado a 100% e tem como data de fim de execução, recentemente alvo de pedido de reprogramação temporal, maio de 2022.

### 3.2.6 GRUPOS OPERACIONAIS

Promovemos a aproximação da investigação e ciência ao território, sendo disso exemplo os três Grupos Operacionais em implementação até meados de 2022, no âmbito ÁREA N.º 1 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO | MEDIDA N.º 1 – do PDR 2020,

A ação dos grupos operacionais é orientada para atingir os objetivos e prioridades do Desenvolvimento Rural, nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo setor, tendo em vista a produtividade e sustentabilidade agrícolas, conforme consideradas na Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas (PEI AGRI), sendo operacionalizada através de projetos-piloto ou do desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias que visem a obtenção de novo conhecimento que seja total e amplamente divulgado.

Esta operacionalização é sustentada num Plano de Ação, sendo o seu acompanhamento e avaliação da responsabilidade do Grupo Operacional, até ao fim da implementação do apoio.

Refira-se que estas candidaturas são apoiadas pelo PDR 2020, com uma taxa de financiamento de 75%, permitindo a imputação salarial dos Recursos Humanos.

15

No caso concreto, os três Grupos Operacionais, em curso desde 2018 e a terminar em 2022, consubstanciam um trabalho de parceria que une instituições de ensino superior e investigação, associações de produtores e empresários com atuação nos setores mais identitários do território, como o frutícola, apícola ou a criação animal, visando encontrar respostas a problemáticas relacionadas com o aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e a melhoria da integração dos produtos no mercado.

#### GRUPO OPERACIONAL PARA O CONTROLO E MINIMIZAÇÃO DE PREJUÍZOS DA ESPÉCIE INVASORA VESPA VELUTINA NIGRITHORAX (VESPA VELUTINA) NA PRODUÇÃO APÍCOLA



**Objetivo:** Pretende resolver-se o problema, a nível da manutenção dos apiários e da produção apícola, colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina (vespa velutina nigrithorax), também conhecida por Vespa Asiática, nativa do continente asiático, considerada invasora em território europeu.

**Parceiros do Projeto:** Dolmen; UTAD; ADER-SOUSA; AVELINO RIBEIRO; ASS. DE PRODUTORES FLORESTAIS DE MONTEMURO E PAIVA; ASS. DE APICULTORES DA SERRA DO MARÃO; JOAQUIM MADUREIRA; MARÃO MEL APICULTURA, LDA; ALIPIO DA FONSECA; MIRTILÂNDIA SOC. AGRÍCOLA, LDA.

Em 2022 as atividades incidirão sobre a conclusão de conteúdos visando a produção do Manual de Boas Práticas, a continuidade na realização de ações de sensibilização e divulgação dos resultados do projeto, reuniões de focus group e ainda a monitorização e registo de ocorrências, por parte dos apicultores envolvidos no projeto e outros parceiros não formais.

#### GRUPO OPERACIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA CEREJA DE RESENDE E POSICIONAMENTO DA SUB-FILEIRA NOS MERCADOS



**Objetivo:** O plano de ação a desenvolver visa criar condições para melhorar a capacidade competitiva da produção de Cereja de Resende, a sua adaptação, certificação e integração no mercado.

**Parceiros do Projeto:** UTAD; C.M. RESENDE; DOLMEN; MULTIPLOSFRUTOS, Lda; CERMOUROS, LDA; FERNANDO VIEIRA PINTO; ARMINDO PINTO BARBOSA.



Estando concluído o processo de inventariação dos pomares existentes no município de Resende e o trabalho de investigação, nomeadamente no que se refere aos ensaios de fertilização e irrigação, nos pomares inseridos no presente projeto, situados à cota baixa, média e alta, em 2022 o trabalho incidirá sobre a conclusão do Manual de Boas Práticas e realização de ações de divulgação do mesmo.

Serão igualmente realizadas ações de *benchmarking* previstas no projeto, no sentido de promover o intercâmbio de conhecimentos entre produtores de outros territórios.

## GRUPO OPERACIONAL PEQUENOS RUMINANTES NO DOURO VERDE



Grupo Operacional  
Pequenos Ruminantes  
no Douro Verde

**Objetivo:** Contributo para o uso racional e sustentável de antiparasitários na produção de pequenos ruminantes nas regiões de montanha.

**Parceiros do Projetos:** DOLMEN; UTAD; ACRIBAIMAR; BRAVINICIATIVA UNIP. LDA; IDALINA GORETI DA SILVA FARIA ESTEVES; DUARTE RAMALHO NUNES; BENVINDA MOURA CLARO; ABEL

No que se refere a este projeto, e à semelhança dos outros GO, em 2022 serão concluídos os conteúdos de suporte à elaboração do manual de boas práticas e sua reprodução.

Relativamente às ações de *benchmarking*, prevê-se em 2022, a realização da visita a Zamora, em articulação com o parceiro estrangeiro do projeto, COBADU, assim como a visita a Torre de Moncorvo. Prevê-se adicionalmente a participação em feiras de agricultura nacionais.

Finalmente está prevista a realização de um seminário sobre Maneio Reprodutivo e Higiene da Ordenha e uma sessão de resultados do projeto, que culminará com a sessão de encerramento do projeto.

### 3.3 ÁREA DE GESTÃO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO TERRITORIAL

Esta área terá a seu cargo, a promoção e valorização territorial, a ser concretizada através de uma estratégia orientada para um aumento da visibilidade e reconhecimento interno e externo do território, para a valorização do património natural e para a promoção e comercialização dos produtos locais, materializada através das Lojas Dolmen, e dos seguintes projetos:

#### 3.3.1 DOURO VERDE EXPERIENCE

Este projeto prevê a realização de ações de comunicação tendo em vista o reforço da identidade do Douro Verde e ações de capacitação dos empresários ligados ao setor turístico, com especial enfoque para o enoturismo, contribuindo para:



- O aumento de visibilidade e (re)conhecimento externo do Território Douro Verde, enquanto território diferenciador pela sua localização, situado entre o Douro Urbano e o Douro Vinhateiro, partindo-se da valorização dos seus recursos endógenos;
- A promoção do desenvolvimento económico sustentável do Douro Verde, assente na promoção de atividades turísticas, com particular enfoque na Gastronomia e Vinhos e o *Touring* Cultural e Paisagístico;
- O fomento do trabalho em rede, no sentido da estruturação da oferta, favorecendo o cross-selling e diminuindo a sazonalidade da atividade turística;
- Criação e desenvolvimento de ferramentas multimédia, enquanto instrumentos de promoção e divulgação territorial;
- A capacitação dos agentes públicos e privados, valorizando o Ativo Único e Transversal, definido na Estratégia de Turismo 2027 – as pessoas.

O Douro Verde Experience tem como único beneficiário a Dolmen, sendo executado com o apoio dos municípios do Douro Verde e é financiado a uma taxa de 90%.

### 3.3.2 PRODUTOS QUE MARCAM (AS)GENTES | PROVERE

O presente projeto dá corpo a um conjunto de ações e atividades complementares que visam a promoção e valorização de ativos gastronómicos locais, em articulação com outros ativos culturais, patrimoniais e naturais do território alvo.

Incidirá por isso sobre a valorização dos produtos locais existentes no território, abrangendo toda a cadeia de valor, desde a produção até ao cliente final, com o objetivo de promover o desenvolvimento económico e social sustentável do território, valorizando em termos culturais e económicos os produtos endógenos do território alvo, atribuindo-lhes acrescidos fatores de competitividade, tendo sido estruturado nas seguintes ações:

1. Identificação e Estruturação Territorial, no âmbito da qual serão identificados os produtos locais endógenos e emergentes em cada município que integra a EEC e desenvolvida uma proposta de cabaz.
2. Valorização Territorial, destacando-se a realização de ações de charme (Fam trip/Press trip), definidas em função de diferentes segmentos de mercado, estando previstas 4, prevendo-se que em 2022 se realizem 2 orientadas para o mercado nacional e espanhol, e em 2023 as dirigidas ao mercado britânico e francês.
3. Promoção e Divulgação Territorial, no âmbito da qual serão realizadas as seguintes mostras de produtos internas:
  - Publicação e vídeo promocional sobre doces conventuais: Amarante
  - Festival dos Petiscos e do Vinho Verde (julho 2022) e Festival do Anho Assado (setembro de 2022): Marco de Canaveses

- Feira da Gastronomia de Caça e do Arroz de Aba: Baião (maio de 2022)
- Expomontemuro | Carne Arouquesa: Cinfães (julho 2022)
- Festa das Cavacas: Resende (março/abril 2022)

Estão igualmente previstas mostras de produtos externas, destacando-se a participação na Fêtes des Vendanges de Montmartre – Paris, a realizar-se previsionalmente em outubro 2022.

18

### 3.3.3 CENTROS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

Continuarão a ser dinamizados os Centros de Promoção, de Amarante (Espaço Douro & Tâmega), Baião e Marco de Canaveses, funcionando com caráter permanente ao longo de todo o ano, às quais se juntou no final de 2020 a loja online, [www.locale.pt](http://www.locale.pt) e sobre a qual continuaremos a apostar, no sentido da sua divulgação e dinamização.



Prevê-se ainda a abertura de uma nova loja em Resende, que funcionará na Loja de Turismo Interativa de Resende, potenciando as sinergias resultantes das seguintes dimensões: espaço de receção ao turista, espaço de promoção e comercialização de produtos locais e espaço de atendimento a potenciais empreendedores/investidores, contando-se para o efeito, com a técnica contratada em 2020, ao abrigo do CLDS 4 G de Resende. Na mesma linha de atuação, e tendo como ambição garantir uma complementaridade de sinergias, a loja do Marco será transferida para o Museu Carmen Miranda, no sentido de potenciar a promoção do potencial do território.

De realçar que nestes espaços de promoção é dada a oportunidade aos pequenos produtores de terem os seus produtos presentes no mercado, sendo para alguns deles o único local em que lhes é possível fazê-lo.

No Espaço Douro & Tâmega, pela sua multifuncionalidade e potencialidades será dada continuidade ao desenvolvimento de ações específicas de promoção do potencial turístico, cultural e artístico, através da realização de workshops, ações de formação e informação, exposições, trabalho ao vivo/conversas com artesãos, degustações e provas de produtos Douro Verde, com destaque para os vinhos, devendo ser ultimado um espaço com condições específicas para provas de vinhos.

Em complementaridade, a Dolmen continuará a colaborar com os parceiros locais, nomeadamente as unidades hoteleiras da região, designadamente o Hotel Douro Palace & Spa e o Douro Royal Valley Hotel & Spa, através de ações de promoção e degustação de produtos, durante os meses de agosto e setembro.

É ainda intenção da cooperativa a realização e participação em certames nacionais e internacionais, encaradas como um prolongamento do trabalho que se faz ao longo do ano, nos Centros de Promoção de Produto Locais - Lojas Dolmen - destacando-se os seguintes:

EVENTO	ORGANIZAÇÃO/ PARCEIROS	DATA PREVISTA	LOCAL
Festa das Cavacas	Câmara Municipal de Resende	Abril	Resende
Feira da Gastronomia de Caça e do Arroz de Aba	Câmara Municipal Baião	Maio	Ancede - Baião
Expo Montemuro	Câmara Municipal Cinfães	Julho	Cinfães
Festival dos Petiscos e do Vinho Verde	Câmara Municipal Marco de Canaveses	Julho	Marco de Canaveses
Festival do Anho Assado	Câmara Municipal Marco de Canaveses	Setembro	Marco de Canaveses
Festa da Reconquista de Vigo	Ass. de Moradores do Casco Velho Centro Cultural de Camões	Março	Vigo - Espanha
Festival Internacional da Máscara Ibérica	PROGESTUR	Maio	Gaia
Festival do Arcú Atlântico	PROGESTUR	Julho	Gijón - Espanha
Fête des Vendages de Montmartre	Câmara do 18.º Bairro de Paris	Outubro	Paris

### 3.4 ÁREA ADMINISTRATIVA JURÍDICA E FINANCEIRA

Esta área integrará as atividades de gestão administrativa, jurídica e financeira da cooperativa, estando aqui incluídos os serviços de contabilidade (responsáveis pelo sistema de faturação interno, pagamentos, submissão de pedidos de pagamento no âmbito dos diferentes programas/projetos, processamento de salários) os serviços de Jurídicos (tendo como responsabilidade a observância do cumprimento da legislação, nomeadamente em matéria de contratação pública e legislação laboral).

É também sobre esta área que recai a responsabilidade de garantir a operacionalização dos bens, equipamentos e viaturas da cooperativa e a gestão e salvaguarda da informação gerada no contexto de todas as áreas de trabalho da Dolmen.

A este propósito, refira-se que está prevista a implementação de uma solução que permita comunicar, armazenar e proteger a informação gerada diariamente. Neste sentido, serão adquiridos um conjunto de equipamentos designadamente, um Servidor, NAS para armazenamento, NAS para Backup e Router para VPN. Estes equipamentos permitirão otimizar alguns processos e assegurar que a informação é acedida em qualquer local, garantindo sempre a segurança que se impõe.

No que se refere aos recursos humanos, constitui igualmente tarefa desta área a proposta de plano de formação contínua e respetiva monitorização, dos colaboradores da Dolmen.

Sistematizam-se ainda as áreas de conhecimento que se elegem como as mais relevantes para a ambicionada melhoria contínua dos serviços prestados pela Dolmen, nas suas diferentes áreas de atuação:

Áreas/Temas	Nº de colaboradores	Modalidade	Obs.
Análise de projetos	6	Formação/Workshop	16 horas
Auditoria interna e operacional	2	Formação/Seminário	16 horas
Circuitos Curtos de comercialização/Alimentares	2	Formação/Seminário	4 horas
Estratégias, técnicas e plano de comunicação	1	Formação/Oficina de trabalho	16 horas
Contabilidade de gestão/entidades sem fins lucrativos	1	Formação/Reunião de Trabalho	24 horas
Contratação pública	2	Formação/Workshop	37 horas
Metodologias e instrumentos de avaliação	2	Formação/Workshop	24 horas
Projetos em Cooperação: desenvolvimento e implementação	4	Formação/Colóquio	8 horas
Promoção de produtos locais de qualidade	5	Formação/Colóquio	15 horas
Regime jurídico de licenciamentos investimento e atividade de comércio, serviços e indústria	4	Formação/Workshop	8 horas
Agricultura Familiar/Desenvolvimento Sustentável	2	Colóquio/Workshop	8 horas
Proteção de Dados	19	Formação/Workshop	4 horas
Acompanhamento de projetos	9	Formação/Workshop	16 horas
Marketing digital e comércio online	3	Formação/Workshop	50 horas
Línguas Estrangeiras	6	Formação	40 horas
Excel	6	Formação	16 horas

## 4 PARCERIAS

### 4.1 AUTARQUIAS LOCAIS

As autarquias locais continuarão a assumir um papel de potenciadores locais dos objetivos da Dolmen em cada um dos seus territórios.

Continuarão a ser os principais parceiros na implementação dos planos de ação dos projetos aprovados para o território, bem como no apoio ao investimento, às iniciativas relacionadas com o empreendedorismo e com valorização e promoção do território.

É objetivo reforçar estas parcerias com uma ação colaborativa no sentido da concretização dos objetivos previstos nos protocolos de cooperação, negociados no último trimestre de 2019 e em vigor até junho de 2022.

#### 4.2 COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA

No seguimento do trabalho que vem sendo realizado, em parceria com a CIM Tâmega e Sousa, continuaremos a prosseguir uma estratégia conjunta, nomeadamente no domínio da promoção territorial e do apoio à internacionalização do território e das empresas aqui localizadas, assim como na operacionalização do Programa de Ação do PROVERE - Estratégia de Eficiência Coletiva “Turismo para Todos”, sendo a CIM a entidade líder e a Dolmen a entidade responsável pela gestão do consórcio.

Destaca-se ainda o trabalho que será realizado nos dois próximos anos, no âmbito da candidatura POSEUR-15-2021-02 - Detecção e Combate à Espécie Exótica Invasora Vespa Velutina, recentemente aprovada, que será implementada pela CIM Tâmega e Sousa e UTAD e na qual a Dolmen, colaborará na fase de implementação e trabalho de terreno, enquanto entidade prestadora de serviços, correspondendo a um valor de 23.930,88€.

#### 4.3 ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA DO MARCO DE CANAVESSES | EPAMAC

Pretende-se continuar a parceria com a EPAMAC, em diferentes perspetivas, nomeadamente participando como membro do Conselho Geral, acolhendo em estágio, alunos do curso de Turismo e Desenvolvimento Rural e integrando o júri das Provas de Aptidão Profissional.

Refira-se ainda o facto da EPAMAC ser parceira nalguns projetos promovidos pela Dolmen, ou em co parceria com outras entidades, em torno de questões relacionadas com a agricultura biológica e a inovação em meio rural.

#### 4.4 AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

Para além de continuarmos a colaborar com as escolas, enquanto entidade recetora de estágios em contexto de trabalho e membro do júri das Provas de Aptidão Profissional, é nossa pretensão reforçar as parcerias com agrupamentos de escola de diferentes municípios, de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende, no sentido de promover uma cultura empreendedora junto da comunidade escolar.

#### 4.5 REDE SOCIAL - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL | CLAS

A Dolmen permanecerá como parceira no CLAS da Rede Social dos Municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende e a integrar o Núcleo Executivo da Rede Social de Baião.

#### 4.6 BOLSA DE TERRAS

A Dolmen, enquanto membro da parceria liderada pela Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local, é uma das entidades autorizadas a praticar atos de gestão operacional da Bolsa de Terras, de acordo com despacho n.º 12109/2013, de 23 de setembro, nos concelhos de Marco de Canaveses, Amarante, Baião, Cinfães, Penafiel e Resende.

A bolsa de terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvo pastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas.

Neste âmbito, a Dolmen continuará a participar em ações de divulgação e formações promovidas pelas entidades responsáveis a montante, nomeadamente a Federação Minha Terra e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, numa lógica de aquisição/manutenção de competências.

#### 4.7 OUTRAS

No âmbito da prossecução daquilo que são os valores, missão e visão da Dolmen, bem como dos objetivos estatutários, pretende-se manter um papel ativo junto dos atores locais no sentido de acompanhar a dinâmica económica e social e contribuir para o sucesso das iniciativas promovidas, envolvendo sempre que possível os parceiros do setor da investigação.

### 5. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Estando conscientes da importância de assegurar uma comunicação eficaz da instituição e dos serviços e atividades por si realizadas, tem vindo a ser implementado um plano de comunicação, ao qual será dada continuidade, e que se focará:

- Na melhoria dos meios e canais de comunicação com o exterior, aumentando a eficácia da comunicação das diferentes plataformas (Websites: institucional; GO's; Economia Ativa; IIES Inovação Social; Des Agro 4.0; Loja online) e redes sociais (fb; instagram; linkedin...).
- Na divulgação da Dolmen enquanto entidade gestora de fundos comunitários, comunicando os fundos investidos no território, os setores apoiados e os postos de trabalho criados.
- Na divulgação da Dolmen enquanto centro de competências, promovendo o serviço que prestamos na elaboração de candidaturas ao IEF, dando visibilidade a alguns dos projetos e setores apoiados e postos de trabalho criados.
- Na divulgação da Dolmen enquanto entidade potenciadora da aproximação da Universidade ao mundo rural, promovendo os projetos em curso, com incidência na investigação em torno de setores agrícola e agropecuário.
- Na divulgação da Dolmen enquanto entidade promotora da afirmação do Douro Verde e dos seus produtos, promovendo o trabalho realizado nas lojas Dolmen.

Prevê-se que seja lançado, no 1.º trimestre de 2022, o novo *website* institucional.

## 6 ORÇAMENTO

Após mais um ano atípico, espera-se um 2022 exigente, por um lado na implementação e execução do regime de transição e por outro a definição da próxima DLBC, a vigorar até 2027.

A situação pandémica criou alguns constrangimentos nas atividades previstas para 2021, obrigando a pedidos de prorrogações dos projetos cuja execução terminaria em 2021, implicando uma concentração de atividades, no próximo ano, em particular no primeiro semestre.

A esta intensidade de atividade estará associada um volume de 1151.144,66€ de rendimentos e gastos para 2022.

Do lado da **Receita**, será de destacar as receitas dos projetos cofinanciados, com relevância para o reforço proveniente do regime de transição da DLBC, que nos garantirá estabilidade na estrutura técnica. Destacam-se ainda as receitas próprias provenientes de vendas e prestação de serviços, quotas de cooperadores e dos protocolos celebrados com os municípios, representando estes últimos, um encaixe financeiro de 81 865,20€ e que permitem à Dolmen fazer face aos compromissos financeiros assumidos nas diferentes candidaturas, que não sendo financiadas a 100% obrigam a um esforço financeiro a suportar com recursos próprios.

Do lado da **Despesa** destacam-se os encargos com os recursos humanos, que pela elevada exigência das atividades da Dolmen, requer uma equipa multidisciplinar e competente nas diferentes áreas de atuação. Este orçamento prevê, além da atualização legal em vigor relativa ao salário mínimo nacional a implementação de uma política salarial que suporta os incrementos aos vencimentos dos gestores das áreas de gestão intermédia, decorrente da estrutura organizativa implementada em 2021.

### 6.1 RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal manter-se-á, podendo ocorrer entrada e/ou saída de colaboradores, em casos extraordinários e não previstos.

FUNÇÃO	2022		OBS
	QUADRO EFETIVO CONTRATADOS	A CONTRATAR	
Coordenação	1		
Técnicos Superior de Desenvolvimento Local	9		
Técnicos de Desenvolvimento Local	3		
Agentes de Desenvolvimento Local	6		
Empregados de Limpeza	3		Tempo Parcial
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>		

GÉNERO	2022
MASCULINO	9
FEMININO	13
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

## 6.2 INVESTIMENTO

Em 2022 haverá igualmente um esforço no sentido de melhorar as condições da prestação dos nossos serviços, designadamente no que se refere aos espaços físicos, adequando-os às necessidades dos colaboradores e às exigências das solicitações de quem nos procura, assegurando uma maior qualidade nos serviços prestados.

## 6.3 TAXAS DE FINANCIAMENTO

As despesas relativas ao funcionamento e animação da DLBC são financiadas a 100%, pelo respetivo Programa (PDR 2020).

As despesas com a execução dos projetos financiados pelo NORTE 2020 e COMPETE 2020, serão financiadas a 85%, sendo possível afetar recursos humanos. Não são, contudo, elegíveis as despesas com subsídio de alimentação, seguro de acidentes de trabalho bem como despesas com segurança, higiene e saúde no trabalho.

A despesa com a execução dos projetos relativos aos Grupos Operacionais, terão uma taxa de comparticipação entre 75% sendo possível afetar recursos humanos.

A despesa com a execução do PROVERE terá uma taxa de comparticipação de 85%, sendo possível afetar recursos humanos.

Para além da atividade cofinanciada a Dolmen desenvolve ainda várias ações que pela sua natureza não têm comparticipação comunitária.



## MAPA RESUMO DOS PROJETOS EM EXECUÇÃO

DESIGNAÇÃO / DESCRIÇÃO SUMÁRIA		CRONOGRAMA	PARCEIROS	TAXA APOIO	VALOR TOTAL APROVADO	VALOR DOLMEN APROVADO (1)	VALOR DOLMEN Realizado	VALOR DOLMEN A REALIZAR 2022	FINAN. COMUNITÁRIO	VALOR DOLMEN A REALIZAR Seguintes
<b>DLBC DOURO VERDE 2020</b>					<b>1 521 015,95 €</b>	<b>1 521 015,95 €</b>	<b>977 322,51 €</b>	<b>259 293,29 €</b>	<b>259 293,29 €</b>	<b>284 400,15 €</b>
DLBC – Funcionamento Animação	Funcionamento e Animação do GAL e da ETL para implementação e gestão da DLBC Rural Douro Verde 2020, nos concelhos de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende.	01-10-2015 a 30-12-2023	Dolmen	100%	1 252 076,01 €	1 252 076,01 €	977 322,51 €	80 000,00 €	80 000,00 €	194 753,50 €
DLBC – Funcionamento Animação   Regime de Transição		01-01-2022 A 30-06-2023			268 939,94 €	268 939,94 €	0,00 €	179 293,29 €	179 293,29 €	89 646,65 €
<b>PROVERE - NORTE 2020</b>					<b>902 463,60 €</b>	<b>672 907,06 €</b>	<b>272 561,44 €</b>	<b>248 568,59 €</b>	<b>211 283,30 €</b>	<b>151 777,03 €</b>
Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos" Suporte financeiro da Equipa Técnica alocada ao PROVERE, tendo como responsabilidade o acompanhamento das entidades executoras dos projetos âncora e complementares dos municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende e a preparação dos relatórios de execução e de reprogramação anuais.		01-12-2018 a 30-06-2023	Dolmen   CIM Tâmega e Sousa   Adersousa   Adrimag	85%	511 909,48€	282 352,94 €	159 240,01 €	68 601,45 €	58 311,23 €	54 511,48 €
Atividades previstas para o ano de 2022:										
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Monitorização do programa de ação</li> <li>➤ Reprogramação do Programa de Ação em função de eventuais alterações aos projetos âncora e complementares</li> </ul>										
Produtos que Marcam (as) Gentes Projeto transversal a incidir na valorização dos produtos locais do território, a implementar pela via da qualificação da oferta, de mostras gastronómicas e de ações de charme e/ou missões inversas.		01-01-2020 a 30-06-2023	Dolmen Municípios Douro Verde	85%	390 554,12 €	390 554,12 €	113 321,43 €	179 967,14 €	152 972,07 €	97 265,55 €
Atividades previstas para o ano de 2022:										
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conceção de packaging de cabazes Gourmet (cestaria e tecelagem)</li> <li>➤ Conceção de PICNIC BOX</li> <li>➤ Realização de ações de charme (Fam trip/Press trip) – uma para o mercado nacional e outra para o mercado espanhol</li> <li>➤ Conceção de publicação e vídeo promocional sobre doces conventuais – Amarante</li> <li>➤ Feira da Gastronomia de Caça e do Arroz de Aba – Baião</li> <li>➤ Expomontemuro   Carne Arouquesa – Cinfães</li> <li>➤ Festival dos Petiscos e do Vinho Verde e Festival do Anho Assado – Marco de Canaveses</li> <li>➤ Festa das Cavacas – Resende</li> <li>➤ Participação na Fête des Vendanges de Montmartre (Paris)</li> </ul>										

DESIGNAÇÃO / DESCRIÇÃO SUMÁRIA	CRONOGRAMA	PARCEIROS	TAXA APOIO	VALOR TOTAL APROVADO	VALOR DOLMEN APROVADO (1)	VALOR DOLMEN Realizado	VALOR DOLMEN A REALIZAR 2022	FINAN. COMUNITÁRIO	VALOR DOLMEN A REALIZAR Seguintes
<b>COMPETE 2020</b>				<b>466 680,89 €</b>	<b>228 148,42 €</b>	<b>84 769,69€</b>	<b>143 378,73 €</b>	<b>121 871,92 €</b>	
<b>DES AGRO 4.0</b> Identificação de modelos tecnológicos adaptáveis aos seguintes setores agroalimentar e agroindustrial: ovinos, caprinos, cereja, vinho, queijarias, entreposto frutícola, adegas e fumeiro.	06-09-2018 a 30-06-2022	Dolmen Rude Utad Ipcb	85%	466 680,89 €	228 148,42 €	84 769,69€	143 378,73 €	121 871,92 €	- €
Atividades previstas para o ano de 2022: <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Realização de 3 sessões de apresentação das visitas de estudo europeias e internacionais</li> <li>➢ Conceção e produção de 6 dossiers de inovação do modelo técnico-económico</li> <li>➢ Realização de 2 sessões de apresentação dos dossiers de inovação</li> <li>➢ Realização de 1 palestra técnica sobre IoT aplicada</li> <li>➢ Realização de 1 congresso nacional de IoT (Internet of Things) aplicado ao setor agroalimentar e agroindustrial</li> <li>➢ Realização de 1 sessão pública de encerramento do projeto</li> </ul>									
<b>PDR 2020</b>				<b>475 433,72 €</b>	<b>310 681,64 €</b>	<b>209 761,30 €</b>	<b>100 920,34 €</b>	<b>77 390,01 €</b>	<b>- €</b>
<b>Biorregião do Tâmega e Sousa</b> Identificação, divulgação e implementação de novos conhecimentos e inovações que contribuam para o desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais, nomeadamente através do crescimento da agricultura e produção biológica.	01-01-2020 a 31-05-2022	Dolmen   CIM Tâmega e Sousa Adersousa Epamac Iniaiv	100%	79 143,00 €	13 463,59 €	6 664,57 €	6 799,02 €	6 799,02 €	- €
Atividades previstas para o ano de 2022: <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Realização de 5 Sessões públicas dirigidas à comunidade (Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende.</li> <li>➢ Visita de Estudo a locais MPB (Bragança)</li> <li>➢ Realização de 5 Sessões com produtores MPB p/ a criação do cabaz biológico do Tâmega e Sousa</li> </ul>									
<b>GO Vespa Velutina</b> Mitigação dos impactos da introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina - vespa asiática (vespa velutina nigrithorax), através da monitorização das incidências nas colmeias, vigilância de vespas por drone através da colocação do microchip, combate através de colocação de armadilhas seletivas, ações de transumância, elaboração de manual de boas práticas.	30-11-2016 a 31-06-2022	Dolmen UTAD Adersousa Apicultores	75%	173 463,86 €	130 097,90 €	92 197,47 €	37 900,43 €	28 425,32 €	- €
Atividades previstas para o ano de 2022 <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Manual de boas práticas (conclusão dos conteúdos)</li> <li>➢ Manual de boas práticas (design, paginação e impressão)</li> <li>➢ Realização de reuniões de grupos focais</li> <li>➢ Realização de 7 Ações de sensibilização</li> <li>➢ Realização de sessão de apresentação de resultados finais</li> </ul>									
<b>GO Cereja</b> Melhoria da capacidade competitiva da produção de Cereja de Resende, através da realização de ensaios de fertilização e irrigação, ações de benchmarking e elaboração de manual de boas práticas.	01-03-2017 a 28-02-2022	Dolmen Utad CM Resende Produtores	75%	85 331,00 €	63 998,25 €	32 735,00 €	31 263,25 €	23 447,44 €	- €

<p>Atividades previstas para o ano de 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realização da Sessão de divulgação dos resultados relativos à colheita de 2021</li> <li>➤ Conclusão da elaboração, edição, produção e divulgação do Manual de Boas Práticas</li> <li>➤ Ação de Benchmarking- Visita a pomares no Fundão</li> <li>➤ Realização Sessão de Apresentação Final dos Resultados</li> </ul>									
GO Pequenos Ruminantes Contributo para o uso racional e sustentável de antiparasitários na produção de pequenos ruminantes nas regiões de montanha.	01-07-2017 a 31-05-2022	Utad Acribaimar Braviniciativa Criadores	75%	137 495,86 €	103 121,90 €	78 164,26 €	24 957,64 €	18 718,23 €	- €
<p>Atividades previstas para o ano de 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realização da realização da 2ª e 3ª edição dos grupos focais</li> <li>➤ Edição, impressão e disseminação do Manual de Boas Práticas</li> <li>➤ Realização de ação de Benchmarking a Zamora, em articulação com o parceiro estrangeiro do projeto, COBADU</li> <li>➤ Realização de ação de Benchmarking a Torre de Moncorvo</li> <li>➤ Participação na 54ª feira AGRO - FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO, e na feira OVIBEJA.</li> <li>➤ Realização do seminário Maneio Reprodutivo e Higiene da Ordenha.</li> <li>➤ Realização Sessão de Apresentação Final dos Resultados</li> </ul>									
EPAT - IIEFP				21 788,00 €	21 788,00 €	- €	- €	- €	- €
Elaboração de processos de candidatura e acompanhamento Prevê-se dar continuidade ao apoio a interessados em criar o autoemprego, através PAECEPE, INVEST JOVEM, MICROINVEST e INVEST+.	23-07-2024	Dolmen IEFP	100%	21 788,00€	21 788,00€				
OUTROS				678 819,01 €	251 580,17 €	79 103,80 €	144 542,60 €	133 878,38 €	27 933,78 €
Douro Verde Experience Reforço da identidade do Douro Verde e do seu potencial turístico, nomeadamente no âmbito do enoturismo e ações de capacitação dos empresários ligados ao setor turístico.	01-01-2020 a 30-04-2022	Dolmen	90%	138 819,01 €	138 819,01 €	32 176,80€	106.642,21€	95 977,99 €	- €
<p>Atividades previstas para o ano de 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ APP Douro Verde Experience</li> <li>➤ Catálogo Promocional de Enoturismo e Vinhos</li> <li>➤ Rota dos Sabores do Douro Verde</li> <li>➤ Menu Douro Verde</li> <li>➤ Ações de Charme (matching food, culture &amp; wine; Douro Verde Sightseeing; Douro Verde Experience Boat)</li> <li>➤ Ações de Capacitação</li> </ul>									
CLDS 4 G   Resende A Dolmen assumirá o papel de Entidade Local Executora das Ações (ELEA) atuando no domínio do apoio ao autoemprego e empreendedorismo	01-01-2020 a 31-12-2022	Dolmen CM Resende Portas Pra Vida	100%	540 000,00 €	112 761,16 €	46 927,00 €	37 900,39 €	37 900,39 €	27 933,78 €
<p>Atividades previstas para o ano de 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio (resposta permanente)</li> <li>➤ Realizar uma ação de demonstração de casos de sucesso empresarial e social existentes noutros contextos geográficos (ação de benchmarking).</li> <li>➤ Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego (resposta permanente)</li> <li>➤ Concurso de ideias de negócio (em parceria com a Escola Secundária de Resende)</li> <li>➤ Desafio "Limonada de Cereja" (em parceria com a Escola Secundária de Resende)</li> </ul>									
				4 573 133,09€	3 717 588,35 €	1 563 872,04€	1 411 420,94 €	1 251 442,08 €	733 568,85 €

(1) Valor aprovado para a Dolmen, sendo diferente do total, no caso dos projetos serem implementados em co promoção com outras entidades

## RENDIMENTOS E GASTOS - ORÇAMENTO GLOBAL

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	
<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>177 000,00</b>
VENDAS	150 000,00
SERVIÇOS PRESTADOS	27 000,00
<b>SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO</b>	<b>830 754,90</b>
DLBC DOURO VERDE 2020	259 293,29
PROVERE - NORTE 2020	211 283,30
PDR 2020	6 799,02
GRUPOS OPERACIONAIS	70 590,99
COMPETE 2020	121 871,92
TURISMO PORTUGAL	95 977,99
EPAT - IEFP	21 788,00
OUTROS	43 150,39
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>97 500,00</b>
CMVMC	97 500,00
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>602 160,46</b>
CANDIDATURAS	564 660,46
ATIVIDADE	37 500,00
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>413 650,00</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>143 365,20</b>
QUOTAS COOPERADORES	58 000,00
JOIAS	1 500,00
CAPITAL SOCIAL	1 000,00
DONATIVOS	1 000,00
PROTOCOLOS AUTARQUIAS	81 865,20
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>5 750,00</b>
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>32 059,64</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÃO	32 000,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>59,64</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	24,56
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	84,20
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>0,00</b>
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>0,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>0,00</b>

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se conclui, o ano 2022 será, à semelhança do ano anterior, de elevada exigência, dada a complexidade, diversidade e quantidade de atividades previstas, algumas das quais, pela impossibilidade da sua realização, face às restrições decorrentes do COVID 19, transitam de 2021.

O mesmo se aplica à implementação da DLBC, que em 2022 verá um ano de aceleração da sua execução, devendo a equipa técnica orientar a sua atividade para o acompanhamento de projeto em execução e/ou conclusão. Por conta do regime de transição, o primeiro trimestre será também fortemente dedicado à análise das candidaturas que serão rececionadas no âmbito dos Avisos que encerrarão em janeiro de 2022, abertos com dotações financeiras, provenientes do regime de transição.

Será igualmente o ano de consolidação das parcerias, designadamente as celebradas no âmbito dos Grupos Operacionais e do PROVERE, que serão tidas em conta para a elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Local, que deverá ocorrer também em 2022 e que vigorará para o próximo período de programação financeira, até 2027.

Na continuidade dos últimos anos, 2022 será sinónimo de trabalho intenso, desenvolvido em rede, com seriedade, empenho, disponibilidade e responsabilidade, focado no desenvolvimento económico e social do Douro Verde, trabalho este que só será possível com o envolvimento de todos os parceiros, destacando-se os municípios, que têm vindo a assumir uma maior proximidade à instituição e à estratégia de atuação que vem sendo prosseguida.

Marco de Canaveses, 15 de dezembro de 2021.

## 8 PARECERES E APROVAÇÕES

O Conselho de Administração,

30

Presidente

Vice-Presidente

---

(Câmara Municipal do Marco de  
Canaveses)

---

(Câmara Municipal de Baião)

Secretário

Tesoureiro

---

(Câmara Municipal de Resende)

---

(Câmara Municipal de Cinfães)

Vogal

Vogal

---

(Associação de Criadores de Gado de  
Baião e Marco)

---

(Manuel Pereira Cardoso)

Vogal

---

(Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo)

Marco de Canaveses, 15 de dezembro de 2021

O Conselho Fiscal,

Presidente

---

(Infantário Creche “O Miúdo”)

Secretário

---

(Ilda Maria de Azevedo Borges)

Relator

---

(Associação de Solidariedade Social de Souselo)

Marco de Canaveses, 15 de dezembro de 2021

A deliberar em Assembleia Geral de 20 de dezembro de 2021, em Marco de Canaveses.

A Mesa da Assembleia Geral,

Presidente

---

(Câmara Municipal de Penafiel)

Vice-Presidente

---

(União de Freguesias de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão)

Secretário

---

(Associação Nacional de Criadores de Raça Arouquesa)



